



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2003.1

**Conhecimentos Específicos e
Redação
Área 4**

2

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

dezembro - 2002

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

História:	questões de números: 1 a 30
Matemática:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la, nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

HISTÓRIA

1. Identifica-se como fator do processo de formação das cidades-estados gregas, no Período Arcaico,
- (A) o desenvolvimento das atividades coletivas dos genos, que acarretou a expansão dessa forma comunitária de organização.
 - (B) a invasão jônica, que promoveu a reorganização da sociedade em unidades descentralizadas e autônomas.
 - ☒ (C) a união de diversas tribos, que resultou no surgimento de um agrupamento social mais complexo.
 - (D) o declínio do comércio nos centros urbanos, que provocou a ruralização da sociedade e sua fragmentação.
 - (E) o aumento populacional, que resultou no crescimento dos centros urbanos e no surgimento das tribos.

2. Analise a figura abaixo.



(Gilberto Cotrim. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 110)

Ela refere-se às penas aplicadas pelos Tribunais de Inquisição, criados em 1231 pelo papa Gregório IX, com a missão de julgar os hereges. O Tribunal de Inquisição, estimulado pelas monarquias católicas,

- ☒ (A) atuou no sentido de combater os movimentos contrários à ordem social dominante e acabou desempenhando também papel de repressão sócio-política.
- (B) manteve uma política opressora e intolerante sobre os povos dominados e incentivou o declínio das estruturas socioeconômicas feudais.
- (C) favoreceu o desenvolvimento de doutrinas que defendiam a salvação pela fé e foi responsável pelo surgimento de religiões apoiadas no protestantismo.
- (D) assumiu um papel político de destaque no período medieval ao impor ao homem a moral, a ética e os princípios da religião oriental.
- (E) contribuiu decisivamente para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã, e possibilitou a dominação da Igreja romana sobre a sociedade medieval.

3. Considere o texto abaixo.

"A hierarquia, que havia marcado profundamente as relações sociais durante o feudalismo, estendia-se também para as relações religiosas. Isso significava que na relação entre Deus e os homens havia uma hierarquia: o homem havia recebido o direito de habitar a Terra como se o planeta fosse um grande feudo; em troca, tinha que jurar fidelidade a Deus prestando-lhe serviço militar. Funcionava como uma relação entre um suserano e um vassalo. Foi utilizando-se desse argumento religioso feudal que se organizou um grande exército de 'vassalos' cristãos que deveria lutar pelo 'suserano', que era Deus..."

(Antônio Pedro. **História da civilização ocidental: Geral e do Brasil**. São Paulo: FTD, 1997. p. 81-2)

O texto identifica uma explicação para

- (A) as causas do rompimento da Igreja Romana do Ocidente com a Igreja Ortodoxa do Oriente no século IX.
- (B) o fracasso das expedições religiosas européias na conquista de Jerusalém durante o século X.
- ☒ (C) as origens da idéia de Guerra Santa, levada a cabo pelas Cruzadas a partir do século XI.
- (D) as conseqüências da luta da cristandade européia contra o avanço muçulmano no século XII.
- (E) a crença de que as Cruzadas eram uma promessa de vida eterna no Paraíso no século XIII.

4. "Até o século XV, fora de seu continente, os europeus realizavam trocas apenas no Oriente Médio e no norte da África. Principalmente depois do recuo do movimento cruzadista no Oriente Médio e do avanço turco naquela região, os comerciantes europeus começaram a pensar no 'Mar Tenebroso' (oceano Atlântico) como uma opção para expandir as suas atividades."

(Raymundo Campos. **Estudos de História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1999. p. 29)

A opção a que o autor faz referência está relacionada

- (A) à busca de novos mercados e matérias-primas, uma vez que o comércio entre Europa e Oriente encontrava-se em crise, dado o excesso de produtos orientais em circulação no mercado europeu.
- ☒ (B) à necessidade da descoberta de novas rotas para o Oriente, devido à grande concorrência comercial, ao número de intermediários, à cobrança de impostos e à pirataria frequente no Mar Mediterrâneo.
- (C) ao grau de desenvolvimento do conhecimento náutico, astronômico e cartográfico alcançado pelas universidades européias, dentre as quais destacava-se a existente na cidade de Sagres, em Portugal.
- (D) ao poder hegemônico das burguesias em países como Portugal, Espanha e Inglaterra, as quais, na ausência de Estados fortes e centralizados, empreenderam projetos expansionistas.
- (E) ao sucesso e ao pioneirismo da produção têxtil empreendida pelos portugueses em diversas ilhas atlânticas, que serviram de inspiração para os demais comerciantes europeus.

5. Leia atentamente os textos abaixo.

- I. "As economias coloniais periféricas configuram setores especializados na produção de determinadas mercadorias para o mercado europeu."
- II. "Toda a estruturação das atividades econômicas coloniais, bem como a formação social a que servem de base, definem-se nas linhas de força do sistema colonial mercantilista, isto é, nas suas conexões com o capitalismo comercial."
- III "A colonização organiza-se no sentido de promover a primitiva acumulação capitalista nos quadros da economia européia, ou noutros termos, estimular o progresso burguês nos quadros da sociedade ocidental."

(Fernando Antonio Novais. **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial**. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 97)

A partir do conhecimento histórico e coerente com as idéias do autor, pode-se afirmar que a produção açucareira no Brasil colonial

- (A) não proporcionou lucro à burguesia portuguesa, pois os senhores de engenho acumulavam toda a riqueza advinda da comercialização do açúcar, que serviu inclusive para a modernização das vilas e para a construção de estradas.
- (B) foi organizada pela iniciativa privada com o apoio da Metrópole que, no entanto, discordava da forma como os colonos comercializavam e exploravam os seus escravos, votando inclusive leis contra os seus traficantes.
- (C) atendia aos interesses do mercado europeu, mas não contribuiu para a ascensão econômica dos comerciantes da metrópole, pois o lucro da venda do açúcar serviu apenas para pagar dívida externa da Coroa Portuguesa.
- ☒ foi estimulada pela Coroa Portuguesa para corresponder aos interesses dos comerciantes metropolitanos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do capitalismo.
- (E) tinha como principal objetivo o atendimento das necessidades internas da colônia, sendo exportado para a metrópole o excedente de produção que beneficiava a classe dominante portuguesa.

6. Considere o texto e a figura.

"Se Vossa Majestade não vem o mais depressa possível em socorro das capitanias da costa, não somente perderemos nossas vidas e bens, mas V.M. perderá também todo o país."

(Carta de Luís de Góis a D. João III, em 1548)



(Anônimo. Chegada de Tomé de Souza à Bahia)

Obs.: A pintura intitulada Chegada de Tomé de Souza à Bahia, representa esse acontecimento, datado de 29 de março de 1949. O homem que se curva à frente de Tomé de Souza é Diogo Álvares Correia, um náufrago que há cerca de quarenta anos vivia entre os indígenas e era chamado Caramuru.

(Joelza Ester Rodrigues. **História e Documento. Imagem e texto**. v. 6. São Paulo: FTD, 2001. p. 193-6)

Pode-se afirmar que a carta e a pintura se referem, respectivamente,

- ☒ às dificuldades enfrentadas pela Coroa Portuguesa para manter e controlar a colônia por meio do sistema das capitanias hereditárias; à recepção, na Bahia, do primeiro governador-geral do Brasil, nomeado para representar o rei e implantar um novo sistema administrativo, que pretendia ser mais eficaz e centralizado que o anterior.
- (B) aos freqüentes e violentos ataques de tribos indígenas às propriedades de cultivo da cana-de-açúcar em toda a extensão do litoral brasileiro; à chegada do primeiro donatário português na região da Bahia para tomar posse da capitania que lhe fôra designada por D. João III, rei de Portugal.
- (C) aos problemas enfrentados pelos colonizadores portugueses na defesa de suas terras das constantes invasões holandesas nas propriedades situadas na costa brasileira; à recepção a Tomé de Souza, em Salvador, no momento da fundação desta que foi a primeira cidade e capital do Brasil.
- (D) à incapacidade dos donatários em administrar suas terras e controlar seus colonos, em virtude das constantes rebeliões destes, insatisfeitos com a precariedade das condições de moradia e trabalho; ao acordo de paz promovido entre Tomé de Souza, os índios e os padres que habitavam a Bahia.
- (E) à ameaça que representava, para os colonizadores portugueses, a ação dos piratas que contrabandavam pau-brasil em toda faixa litorânea do país os quais se associavam a tribos indígenas para efetuar seus ataques; ao encontro de Tomé de Souza com os padres jesuítas na Bahia, fato que marcou o início do processo de catequização dos indígenas.

7. Analise o texto abaixo. "Na América Latina, a colonização foi incentivada com o cultivo da cana-de-açúcar e do aproveitamento de plantas nativas como a mandioca e o tabaco. A produção de gêneros tropicais favoreceu o desenvolvimento de uma economia de <i>plantation</i>, com a utilização da mão-de-obra escrava." (Myriam B. Mota e Patrícia R. Braick. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo:Moderna,1997. p. 192) A organização da economia que o texto identifica era orientada pelos princípios mercantilistas, destacando-se (A) o pacto colonial que estabelecia um acordo comercial entre colônia e metrópole. (B) a balança comercial favorável a aumentar as exportações da colônia. (C) o protecionismo que visava proteger a produção colonial da concorrência externa. (D) o bulionismo que incentivava o acúmulo de metais preciosos na colônia. ☒ o monopólio do comércio sobre as exportações e as importações da colônia.	9. Na Europa do século XVIII, surgiu regime político denominado despotismo esclarecido. Esse regime caracterizava-se por ☒ utilizar os ensinamentos propostos pelas teorias iluministas, mas sem abandonar o absolutismo na prática política. (B) propor a transformação da antiga ordem social e política por meio da adoção dos princípios iluministas nas práticas políticas. (C) defender a existência de uma autoridade nacional central com poderes bem definidos e limitados e uma ampla margem de liberdade civil. (D) transformar as concepções filosóficas do iluminismo na doutrina orientadora da política nacional, mas sem acabar com o poder constitucional. (E) considerar o Executivo como mero agente do Legislativo, o poder supremo e rejeitar a concessão de um poder ilimitado aos representantes do povo.
8. Considere os itens abaixo. I. Esse Estado foi um dinâmico agente mercantil, unificando mercados, eliminando barreiras internas que entravavam o comércio, uniformizando moeda, pesos e leis, além de empreender conquistas de novos mercados. II. A descoberta das jazidas minerais americanas assegurou o afluxo de grandes quantidades de metais preciosos, solucionando o problema de carência monetária européia. III. A economia das colônias era organizada com o objetivo de permitir a acumulação de capitais nas metrópoles, enriquecendo as burguesias européias e fortalecendo o Estado nacional. Na evolução histórica européia, os itens identificam fenômenos que foram essenciais para (A) o desenvolvimento do modo de produção servil no século XV. (B) o fracasso dos movimentos liberais europeus do século XVII. ☒ o processo de transição do feudalismo para o capitalismo. (D) a passagem gradual do liberalismo para o mercantilismo. (E) a política de realinhamento imperialista do século XIX.	10. Analise a letra da música que se refere a um dos países mais pobres da América Central, ex-colônia francesa, que foi o precursor da independência na América em 1794-1806. "E não importa se olhos do mundo inteiro possam estar por um momento voltados para o largo onde os escravos eram castigados e hoje hoje um batuque um batuque com a pureza de meninos uniformizados de escola secundária em dia de parada e a grandeza épica de um povo em formação nos atrai, nos deslumbra e estimula. (...) O Haiti é aqui, o Haiti não é aqui." (Caetano Veloso – Haiti) A característica peculiar do processo de independência desse país foi (A) o surgimento do primeiro movimento de independência realizado por iniciativa de um padre bem próximo da causa indígena. (B) a defesa dos ideais liberais pela grande maioria da população, a instituição do federalismo e da república populista. (C) a exigência de maior autonomia, com consulta prévia aos habitantes antes da escolha das autoridades governamentais. (D) o caráter liberal da liderança <i>criolla</i>, nas cidades, que recebeu apoio da população das áreas rurais. ☒ a participação maciça dos negros, que defendiam a liberdade, a igualdade e o direito à propriedade de terras.

11. Considere o texto que segue, sobre o processo de Independência do Brasil.

"Não se veja neste episódio, contudo uma simples parada, uma festa, pois foi o coroamento de luta pelo menos desde o século XVII, com o custo de milhares de vidas. Se não houve aqui batalhas vistosas da guerra pela emancipação das colônias espanholas, houve muito protesto individual e organizado, nas tentativas de liberdade (...) Se as províncias do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo dirigiram o processo, houve a colaboração das demais. Em algumas, houve luta contra a idéia de ruptura com Portugal. Sobretudo nas províncias de alta população portuguesa, nas quais só se admitiu a independência após combates e conversações (...) Dom Pedro conseguiu subjulgá-las (...), em fins de 1823, todas as províncias formavam em torno do ex-regente, agora no trono."

(Francisco Iglesias. **Trajatória Política do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1993. p. 115)

Conforme o texto, pode-se afirmar que

- (A) a independência do Brasil foi um processo de lutas políticas e militares, ocorridas sobretudo nas províncias com predomínio de população portuguesa que resistiu à unificação do Brasil durante o governo de Dom Pedro I.
- (B) o processo de independência do Brasil não teve a violência típica dos processos similares das colônias espanholas, sendo caracterizado principalmente por uma articulação política entre as elites, sem o alcance de efetivos resultados políticos.
- (C) a independência não foi produto de uma guerra, como na América espanhola, pois Portugal pouco resistiu à independência do Brasil, uma vez que a Coroa se contentou com o fato de que um príncipe português seria o novo Imperador brasileiro.
- ☒ (D) o processo de independência, mesmo não sendo caracterizado por uma guerra generalizada e longa, não foi tão pacífico quanto se acredita, sendo marcado por uma série de protestos contra a dominação portuguesa, articulações políticas entre as províncias próximas da capital e lutas militares localizadas.
- (E) as províncias rebeldes citadas no texto, a partir de 1823, formavam em torno de Dom Pedro I uma aliança para impedir a hegemonia política das elites do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais no governo do novo país independente.

12. Leia atentamente o texto.

"Sob todos os aspectos, a guerra fora um desastre para o Império do Brasil: custara mais de 80 mil contos de réis e cerca de 8 mil mortos, do lado brasileiro; as atividades produtivas na Província do Rio Grande do Sul tinham sido seriamente prejudicadas e, durante a guerra, a insistência do Brasil no Bloqueio do Rio da Prata gerara uma manifestação belicosa da frota francesa bem em frente ao Rio de Janeiro. Por fim, a derrota do imperador, numa guerra impopular, acabara por destruir o último vestígio de garbo do 'Defensor Perpétuo do Brasil', contribuindo assim para sua abdicação, em 1831."

(João Luis Fragoso e Francisco Carlos Teixeira da Silva. In: Maria Yedda Linhares. **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990. p. 198)

Durante o Império Brasileiro, o Brasil envolveu-se em vários conflitos com os países do Cone Sul. O conflito mencionado no texto foi a

- ☒ (A) Guerra da Cisplatina.
- (B) Guerra do Paraguai.
- (C) Revolução Farroupilha.
- (D) Guerra de Canudos.
- (E) Guerra contra Rosas.

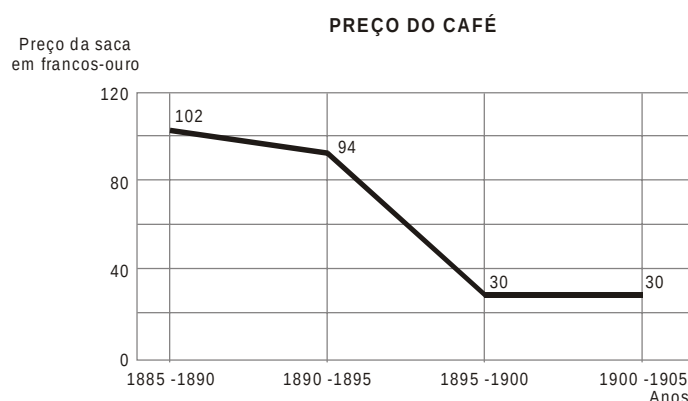
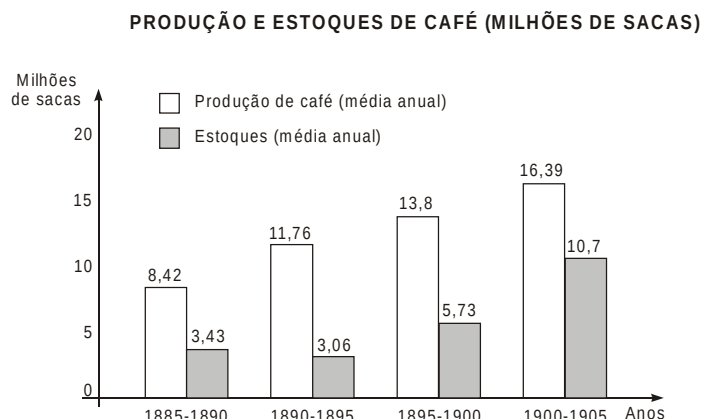
13. "Numa sociedade liberal, o fato de apenas uma minoria dispor (...) da plenitude dos direitos políticos, o fato de haver nela duas categorias de cidadãos, não é vergonhoso e parece normal e legítimo. Se essa discriminação é ao mesmo tempo seletiva e exclusiva nem por isso ela é definitiva e absoluta: ela não exclui para sempre este ou aquele indivíduo. Basta preencher as condições impostas – atingir os 300 francos do censo – para alguém se tornar *ipso facto* eleitor."

(René Remond. **O século XIX: 1815-1914**. São Paulo: Cultrix, 1974)

O texto refere-se a uma realidade que contribuiu para a derrubada de Luís Filipe, rei da França, em 1848 em que os revolucionários

- (A) queriam eleição dos funcionários do Estado pelo voto dos trabalhadores das áreas urbana e rural.
- ☒ (B) exigiam o alargamento do direito de voto, até então reservado somente às pessoas de alta renda.
- (C) propunham a criação de um Estado, formado por uma federação de comunas livres e autônomas.
- (D) desejavam a unificação de todas as regiões do país, para ampliar o processo de participação popular.
- (E) objetivavam a deposição do governo absolutista, restaurado pela forças conservadoras existentes na França.

14. Observe atentamente os gráficos abaixo sobre a economia cafeeira na Primeira República.



(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1998. p. 290)

O conhecimento histórico e os dados dos gráficos revelam que

- (A) a economia cafeeira teve uma crise passageira de 1885 a 1890 em razão da alta produtividade e da queda do estoque do café no mercado interno.
- (B) os fazendeiros diminuíram a produção e aumentaram o estoque do café devido à queda dos preços desse produto no mercado internacional.
- (C) a economia cafeeira, apesar da queda nos preços do café, não sofreu crise, uma vez que o Estado brasileiro conseguiu equilibrar a sua oferta e a procura.
- (D) a queda dos preços abalou os exportadores de café, mas possibilitou benefícios diretos aos fazendeiros haja vista o crescimento da produção e do estoque desse produto.
- ☒ a crise cafeeira, no período de 1900-1905, provocada pela superprodução e queda dos preços do café, levou à aprovação, pelos estados produtores, do Convênio de Taubaté.

15. A Primeira República (1889-1930) registrou vários movimentos messiânicos, como o de Juazeiro, em torno do Padre Cícero. Identifique as proposições relacionadas a esse movimento na conjuntura política nacional.

- I. Seguindo orientação do Padre Cícero, os sertanejos envolveram-se numa luta contra o afastamento da oligarquia dos Acioly, tendo como desfecho o fortalecimento do poder político do referido Padre e a derrota do governo federal que cedeu às pressões políticas e devolveu o poder a essa oligarquia.
- II. Padre Cícero foi excomungado pela Igreja Católica pela sua participação política na Guerra de Canudos, defendendo, juntamente com Antonio Conselheiro, melhores condições de vida e de trabalho aos camponeses do sertão nordestino.
- III. O movimento do Padre Cícero tinha o reconhecimento das autoridades religiosas, mas sofria represálias dos coronéis, já que ele defendia reformas sociais e políticas que colocavam em xeque os interesses desses coronéis.
- IV. A religiosidade popular esteve presente no movimento do Padre Cícero, mas ele foi também considerado um chefe de grande influência política entre os coronéis e políticos da região que buscavam alianças para seu próprio fortalecimento.

As proposições corretas são SOMENTE

- (A) I e II
(B) I e III
☒ (C) I e IV
(D) II e III
(E) II e IV

16. São fatos e processos ocorridos no chamado período "entreguerras" (1919-1939):

- I. A ocorrência da chamada "Guerra Fria" entre o bloco capitalista ocidental, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco socialista encabeçado pela União Soviética, constituída após a Revolução Russa de 1917.
- II. O embate entre as ideologias fascista e comunista, cujo exemplo mais dramático e violento foi a Guerra Civil Espanhola, ocorrida entre 1936 e 1939.
- III. O processo de descolonização da Ásia e da África, ocorrido após a crise que tomou conta das potências imperiais européias envolvidas na I Guerra Mundial e inviabilizou o poderio metropolitano nesses continentes.
- IV. A crise do liberalismo, estimulada não apenas pela recessão econômica ocorrida após 1929, mas também pelo ceticismo disseminado à direita (fascistas) e à esquerda (comunistas) quanto às possibilidades de resolução dos conflitos sociais e internacionais emergentes após a I Guerra.
- V. A ocorrência da Segunda Revolução Industrial, baseada no avanço em áreas como a eletricidade e a química, estimulada pela corrida armamentista entre as superpotências militares da época: a Alemanha Nazista, a União Soviética e os Estados Unidos.

São corretos SOMENTE

- ☒ (A) II e IV
(B) III e V
(C) I, II e III
(D) II, IV e V
(E) I, III, IV e V

17. Considere os textos a seguir.

"A Nação Brasileira deve ser organizada, uma indivisível, forte, poderosa, rica, próspera e feliz. (...) Mas o Brasil não pode realizar a união íntima e perfeita de seus filhos, enquanto existirem Estados dentro do Estado; partidos políticos fracionando a Nação; classes lutando contra classes. (...) Precisamos de hierarquia, de disciplina, sem o que só haverá desordem."

(Manifesto da Ação Integralista Brasileira (AIB), lançado em outubro de 1932)

"Marchamos, assim, rapidamente, à implantação de um governo popular revolucionário (...) um governo do povo contra o imperialismo e o feudalismo. A idéia do assalto amadurece na consciência das grandes massas. Cabe aos seus chefes organizá-las e dirigi-las. (...) Brasileiros! (...) Todos à luta para a libertação nacional do Brasil!"

(Manifesto de Luís Carlos Prestes, publicado em 5 de julho de 1935)

As idéias presentes nos Manifestos em questão, se aproximam, respectivamente, dos regimes

- (A) liberal e socialista.
- (B) fascista e liberal.
- (C) comunista e fascista.
- (D) democrata e comunista.
- ☒ (E) fascista e comunista.

18. Considere a charge.



(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. **História para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2001. p. 534)

O chargista utiliza-se da ironia para criticar

- (A) o presidente Eurico Gaspar Dutra pelo seu alinhamento aos Estados Unidos da América e pela cassação do Partido Comunista Brasileiro.
- ☒ (B) a decisão do presidente Getúlio Vargas de suspender as garantias constitucionais e políticas no país.
- (C) a decisão da Assembleia Constituinte de 1934 de impedir as eleições diretas para presidente da República.
- (D) o voto de cabresto que era um sistema baseado na fraude eleitoral, estabelecido pelos políticos ligados aos grandes proprietários de terras.
- (E) as contradições dos políticos populistas que procuravam adotar políticas econômicas de cunho liberal.

19. Na Segunda Guerra Mundial, apesar de rivais no que se refere à forma de organização social, momentaneamente os Estados Unidos e a União Soviética deixaram de lado as diferenças para combaterem um inimigo comum, as potências do Eixo: enquanto a URSS enfrentava os nazistas, no seu próprio território, os EUA lutavam na

- (A) guerra situada na Grã-Bretanha, onde uma ofensiva alemã resultou no desembarque nazista no país.
- (B) guerra situada no Atlântico, para fazer frente às investidas nazistas nos países da América Latina.
- (C) conquista dos territórios dos Países Baixos e da Bélgica invadidos pelos exércitos alemães no início da guerra.
- ☒ (D) guerra situada no Pacífico, onde o império norte-americano mobilizou toda a sua energia tecnológica contra os japoneses, bem como na Europa Ocidental.
- (E) defesa dos países do norte da África que lutavam contra a formação de uma zona livre governada pelas potências do Eixo.

20. A história da vida política brasileira de 1930 a 1998 caracterizou-se por grande instabilidade política. Nesse período, constata-se que apenas dois presidentes eleitos pelo voto direto, transmitiram o cargo a outro presidente eleito também pelo voto direto. Esses presidentes foram

- (A) Washington Luís transmitiu o cargo a Getúlio Vargas e Jânio Quadros transmitiu o cargo a João Goulart.
- ☒ (B) Eurico Gaspar Dutra transmitiu o cargo a Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek transmitiu o cargo a Jânio Quadros.
- (C) Juscelino Kubitschek transmitiu o cargo a João Goulart e Sarney transmitiu o cargo a Fernando Collor.
- (D) José Sarney transmitiu o cargo a Fernando Collor e Itamar Franco transmitiu o cargo a Fernando Henrique Cardoso.
- (E) Getúlio Vargas transmitiu o cargo a Juscelino Kubitschek e João Goulart transmitiu o cargo a João Figueiredo.

21. A Organização das Nações Unidas foi criada em 1945, após o fim da II Guerra Mundial, com o objetivo de manter a paz mundial, defender os direitos humanos e promover o desenvolvimento dos países em escala mundial, conforme trechos da sua Carta fundamental:

Princípios:

"Preservar as gerações futuras do flagelo da guerra que duas vezes provocaram sofrimentos inumeráveis à humanidade (...) Reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e o valor da pessoa humana, na igualdade dos direitos dos homens e das mulheres, e das nações grandes e pequenas (...) Criar condições a partir das quais possam manter-se a justiça e o respeito às obrigações emanadas dos tratados e de outras fontes do direito internacional (...) Promover o progresso social e elevar o nível de vida dentro de um conceito mais amplo de liberdade (...) ."

Finalidades:

"Praticar a tolerância (...) Unir nossas forças para a manutenção da paz e da segurança internacionais (...) Assegurar, mediante aceitação de princípios e adoção de métodos, que não se usará a força armada exceto a serviço do interesse comum (...) Empregar um mecanismo internacional para promover o progresso econômico e social de todos os povos (...) ."

(Carta das Nações Unidas, junho de 1945; trechos extraídos do site www.un.org)

Apesar da sua enorme importância para o mundo contemporâneo nem sempre a ONU conseguiu fazer valer estes princípios e finalidades. Entre as razões para tal dificuldade, pode-se citar a

- (A) condição de organização não-governamental, razão pela qual as decisões da sua Assembléia Geral não têm o respaldo oficial dos governos dos países membros, na medida em que os delegados representantes são indicados pela sociedade civil.
- (B) pouca representatividade de sua Assembléia Geral, na qual somente alguns países têm direito a voto e participam efetivamente das decisões, embora todos os sócios possam estar presentes na condição de observadores.
- (C) falta de autonomia da ONU para o envio de tropas de paz e a concessão de ajuda humanitária às regiões de conflito interno ou internacional, condição que lhe obriga a recorrer aos Exércitos regulares dos países membros para executar sua missão.
- (D) existência de uma estrutura burocratizada e pouco ágil, que centraliza e condiciona as propostas e programas em áreas como Saúde, Cultura e Infância às decisões da Assembléia Geral.
- ☒ dependência financeira em relação às principais potências econômico-militares, seus maiores contribuintes (com destaque para os EUA) e o grande poder concentrado no Conselho de Segurança, formado por apenas 15 países.

22. O período que se iniciou após a II Guerra viu nascer o conceito de "terceiro mundo", decorrente da nova realidade geopolítica marcada pelo grande número de países pobres, independentes politicamente, mas dependentes economicamente dos grandes blocos liderados pelas superpotências de então, EUA e URSS. Sobre o conceito de Terceiro Mundo, a realidade por ele explicada e o panorama geopolítico atual, é correto afirmar que

- (A) a maioria das nações da América Latina deixou de fazer parte do grupo dos países de Terceiro Mundo, ao se alinhar com os EUA, processo que contribuiu fundamentalmente para o colapso do Bloco Socialista nos anos 80.
- (B) o conceito de Terceiro Mundo adequava-se mais à realidade da Ásia e da África, produto de uma colonização européia direta, agressiva e recente (século XX), e menos à América Latina, cujas nações já haviam se consolidado no panorama internacional no início do século XIX.
- ☒ o conceito de Terceiro Mundo procurava abarcar a realidade dos países pobres da América Latina, África e Ásia que enfrentavam problemas comuns, como o subdesenvolvimento, as ameaças do imperialismo, a necessidade de reformas sociais e a vulnerabilidade diante de medidas políticas e econômicas externas.
- (D) as duas principais ideologias que caracterizavam o processo de lutas sociais e políticas no Terceiro Mundo, entre os anos 50 e 60, tinham base religiosa no cristianismo e no islamismo, o que explica boa parte da crise do mundo islâmico atual.
- (E) o maior problema do Terceiro Mundo, segundo seus ideólogos, nunca foi socioeconômico, na medida em que as nações que compunham tinham muitas riquezas naturais, como minérios, petróleo, madeira e ouro, e sim, político-ideológico, pois esta riqueza não se traduzia em poder político junto aos organismos internacionais, como a ONU.

23. No início dos anos 60, a política externa brasileira ficou conhecida sob a sigla PEI (Política Externa Independente). Pode-se afirmar que a PEI

(A) foi produto da esquerdização que marcou a agenda e o estilo da política (interna e externa) de governo do presidente Jânio Quadros, cuja condecoração do guerrilheiro Ernesto Che Guevara, foi o ato mais polêmico da política externa brasileira do período.

(B) buscava afirmar a independência em relação às políticas externas das grandes potências e, de acordo com esse princípio, o governo brasileiro reconheceu os governos socialistas constituídos após as revoluções cubana, angolana e moçambicana, apesar das críticas feitas pelos EUA.

(C) iniciou-se no governo Jânio Quadros e, desde então, marcou a política do Itamaraty, mesmo após o Golpe Militar de 1964, o que explica a intervenção brasileira na República Dominicana em 1965, ao lado das forças democráticas daquele país, que resistiam a um golpe patrocinado pelos EUA.

☒ foi criada no governo Jânio Quadros como uma tentativa de afirmar o Brasil no panorama da Guerra Fria, reiterando os princípios da autodeterminação dos povos e da aliança entre países subdesenvolvidos, porém, revelou-se contraditória com a política interna do mesmo governo, de caráter conservador e anti-comunista.

(E) foi iniciada no governo João Goulart, e também conhecida como "doutrina Jango", serviu como base política de aproximação do Brasil em relação aos países não-alinhados do Terceiro-Mundo, ação que, juntamente com as Reformas de Base, caracterizou a linha progressista desse presidente.

24. Na evolução histórica da descolonização da África, a Organização para a Unidade Africana (OUA) foi criada em 1963 para

(A) reduzir a pobreza crônica dos povos africanos ainda dependentes.

(B) acabar com o *apartheid*, política de segregação racial que ainda vigorava em toda África negra.

☒ defender a autodeterminação dos povos do continente e a soberania dos seus membros.

(D) propor o reagrupamento político das diferentes etnias, arbitrariamente divididas na partilha.

(E) impedir que o isolamento das colônias africanas enfraquecesse as lutas de independência.

25. Nas décadas de 1960 e 1970, países latino-americanos como Brasil, Peru, Bolívia, Panamá, Chile, Uruguai e Argentina vivenciaram regimes militares. Movimentos políticos e sociais de oposição aos governos ditatoriais, durante esses regimes, foram duramente reprimidos. Em pleno contexto da Guerra Fria, os governos militares desses países contaram com a colaboração do governo dos Estados Unidos para empreender o combate aos chamados "inimigos internos", especialmente os comunistas. Essa colaboração ocorreu por meio de uma estratégia denominada

(A) Aliança para o Progresso.

☒ Doutrina de Segurança Nacional.

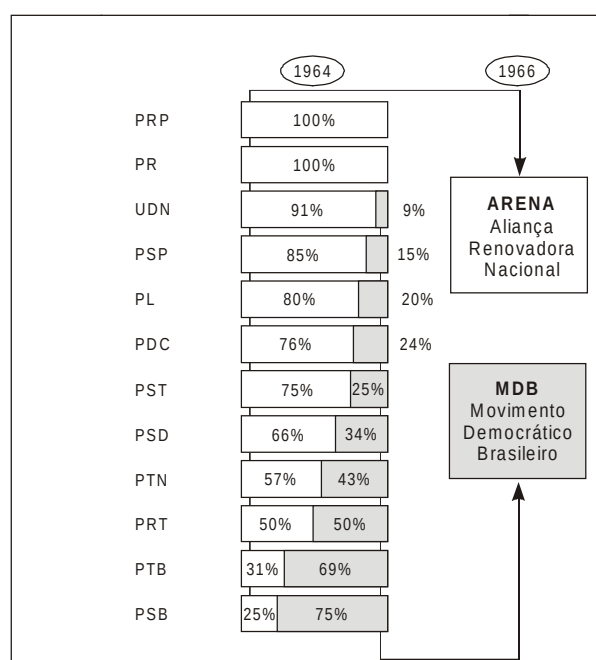
(C) Caravana da Morte.

(D) Doutrina Truman.

(E) Plano Marshall.

26. Observe os dados da ilustração.

Reagrupamento parlamentar (1966)



(Flávio de Campos e Miriam Dolhnikoff. **Atlas de História do Brasil**. São Paulo: Scipione. p. 65)

A ilustração trata da reorganização partidária que ocorreu no Brasil em razão

☒ da imposição do poder executivo, que decretou a extinção dos partidos existentes e criou o bipartidarismo.

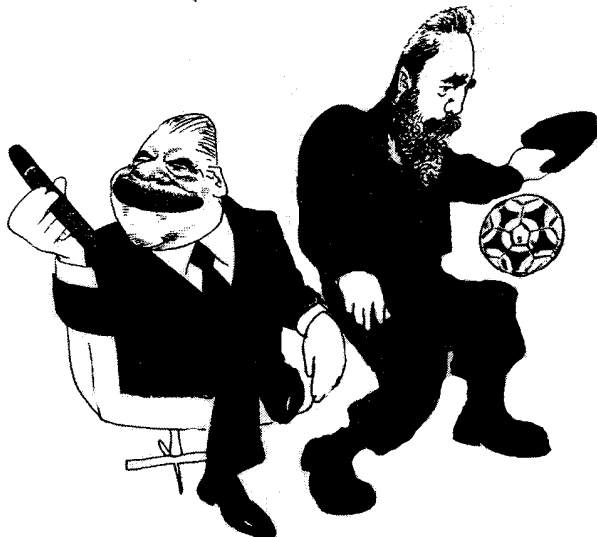
(B) da iniciativa dos partidos de oposição, que aglutinaram forças políticas na Frente Ampla para combater a ditadura militar.

(C) da mudança na estrutura política dos estados da federação, sendo necessário criar representações nacionais.

(D) das diferenças ideológicas na sociedade, cuja finalidade era reforçar o sistema multipartidário brasileiro.

(E) da promulgação pelo Congresso Nacional da nova constituição brasileira, que inovou em termos partidários, ao criar a possibilidade de participação da oposição na esfera de poder.

27. Analise a ilustração.



(Chico Caruso, 26/6/1986. In: Renato Lemos. **Uma História do Brasil através da caricatura**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001. p. 119)

No tocante à história das relações externas no Brasil, o autor da ilustração expressa

- (A) o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e Cuba em razão da postura anticomunista do presidente brasileiro José Sarney.
- (B) o repúdio do governo cubano à atitude do governador de São Paulo, Paulo Maluf, de presentear os jogadores da copa com recursos do poder público.
- (C) os acordos econômicos realizados entre o governo de Fidel Castro e de Itamar Franco visando o aumento da comercialização de fumo e de artigos esportivos.
- (D) os conflitos diplomáticos entre os governos cubano e brasileiro devido à decisão de Fidel Castro em ajudar economicamente os grupos de esquerda da América Latina.
- ☒ o restabelecimento das relações diplomáticas do Brasil com Cuba, rompidas desde a instalação do regime militar.

28. No Brasil, as tensões sociais no campo agravaram-se nas últimas décadas, dando origem inclusive ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Esse movimento

- (A) foi criado e atua com o objetivo exclusivo de garantir o cumprimento dos dispositivos legais sobre a questão da terra previstos na Constituição de 1988.
- (B) defende principalmente a distribuição das terras de propriedade do Estado, sem que isso afete os direitos constitucionais dos proprietários rurais.
- ☒ pretende não apenas a luta pelos assentamentos dos sem-terras, mas que esses sejam realizados com a implantação de técnicas produtivas que os integrem aos mercados locais.
- (D) tem como principal reivindicação a construção de casas populares para os sem-terras que perderam o trabalho no campo.
- (E) não conseguiu organizar-se na região Norte e Nordeste do país, em razão do programa de reforma agrária desenvolvido pelos governadores dessas regiões.

29. Em 2002, alguns setores da sociedade realizaram vários debates sobre a ALCA, que

- (A) foi idealizada pelo governo brasileiro, cuja finalidade é a formação de um bloco político de defesa dos interesses dos países latino-americanos.
- (B) é uma criação do governo mexicano com o objetivo de implantar uma zona de livre comércio, serviços e circulação de pessoas em toda a América.
- (C) é uma ampliação do Mercosul, que busca romper fronteiras econômicas e eliminar as taxas alfandegárias de todos os países da América do Sul.
- ☒ é um bloco econômico proposto pelos Estados Unidos visando aglutinar os países americanos, exceto Cuba, em torno de uma área de livre comércio.
- (E) foi proposto pela Organização das Nações Unidas com a finalidade de criar na América uma comunidade econômica nos moldes da Comunidade Européia.

30. Considere os itens abaixo.

- I. Foi autorizada, em 1993, pelo governo cubano, a formação de pequenas empresas privadas e legalizada a posse de dólares pelos cubanos.
- II. Cresceram os investimentos estrangeiros nas áreas de turismo e serviços em 1994, dentro da meta de atrair para a ilha um milhão de visitantes em 1995.
- III. A previsão de crescimento do PIB em 2% levou o governo cubano a abrir outros setores da economia a investimentos estrangeiros, sem necessidade de associação ao Estado.

O processo de abertura em Cuba, a que os itens se referem, foi possível devido

- (A) à queda do regime ditatorial em 1990 e à queda do Muro de Berlim em 1989.
- ☒ ao colapso soviético em 1990 e à dissolução da URSS em 1991.
- (C) à intervenção da ONU em 1990 e à adoção da política neoliberal em 1993.
- (D) ao fim do embargo dos EUA em 1991 e à crise do petróleo em 1989.
- (E) à formação do NAFTA em 1992 e à reaproximação dos EUA em 1993.

MATEMÁTICA

31. Considere todos os números naturais de 4 algarismos distintos entre si. Se x é o maior desses números e y o menor, a diferença $(x - y)$ é igual a

(A) 8 642
(B) 8 765
☒ (C) 8 853
(D) 8 999
(E) 9 753

32. Efetuando-se $\frac{7}{9} \times \frac{27}{21} \div \frac{9}{8} + \frac{1}{4}$, obtém-se

(A) $\frac{8}{11}$
(B) $\frac{64}{85}$
(C) $\frac{333}{324}$
☒ (D) $\frac{41}{36}$
(E) $\frac{6}{5}$

33. Seja f a função de $A = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 < x \leq 3\}$ em B definida por $f(x) = x^2$. Para que f seja sobrejetiva, o conjunto B deve ser igual a

(A) $\mathbb{R}$
(B) $\mathbb{R}_+$
(C) $\mathbb{R}_-$
(D) $\{y \in \mathbb{R} \mid -1 \leq y \leq 9\}$
☒ (E) $\{y \in \mathbb{R} \mid 0 \leq y \leq 9\}$

34. O número real $r = \frac{x^4 - 2x^2 + 1}{x^2 + 2x + 1}$ é equivalente a

(A) $x^2 - x$
(B) $x^2 - x + 1$
☒ (C) $x^2 - 2x + 1$
(D) $x^2 + 2x + 1$
(E) $x - 1$

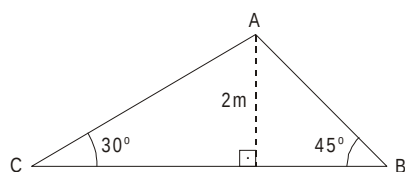
35. Se a expressão $\frac{2x^2 - bx + 4}{ax^2 + 9x - 12}$, em que $a \in \mathbb{R}$ e $b \in \mathbb{R}$, é independente de x , então o valor de $a - b$ é igual a
- ☒ (A) -9
- (B) -8
- (C) 0
- (D) 8
- (E) 9
-
36. Efetuando-se $30\sqrt{\frac{20}{9}} + 10\sqrt{\frac{4}{5}}$, obtém-se
- (A) $120\sqrt{5}$
- ☒ (B) $24\sqrt{5}$
- (C) $14\sqrt{5}$
- (D) $12\sqrt{5}$
- (E) $\frac{80}{7}\sqrt{21}$
-
37. Se em determinado ponto do plano cartesiano a abscissa é menor que a ordenada, então o quadrante onde ele NÃO pode estar é o
- (A) primeiro.
- (B) segundo.
- (C) terceiro.
- ☒ (D) quarto.
- (E) primeiro ou terceiro.
-
38. Em uma mesma data, Albertina e Beatriz compraram seus automóveis, pagando por eles R\$ 25 000,00 e R\$ 24 000,00, respectivamente. Se esses valores decresceram linearmente com o tempo e, após 5 anos, o carro de Albertina valia R\$ 15 000,00 e o de Beatriz R\$ 16 000,00, é verdade que
- (A) em dois anos, a porcentagem de desvalorização do carro de Beatriz foi maior que a do carro de Albertina.
- ☒ (B) em dois anos e meio, os preços dos dois carros eram iguais.
- (C) em três anos, o carro de Albertina teve uma desvalorização de 20% e o de Beatriz de 24%.
- (D) em três anos e meio, os preços dos dois carros eram iguais.
- (E) em quatro anos, a diferença entre os preços dos carros de Beatriz e de Albertina era de R\$ 400,00.
-
39. Os gráficos das funções de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}$ definidas por $f(x) = 3 + x - x^2$ e $g(x) = |x|$ se interceptam em dois pontos. Em um desses pontos a soma das coordenadas é
- (A) $-\sqrt{3}$
- (B) -1
- ☒ (C) 0
- (D) 1
- (E) $\sqrt{3}$

40. Se o gráfico da função de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}$ definida por $f(x) = x^2 + (k - 2)x - 2k$, com $k \in \mathbb{R}$, é tangente a um dos eixos coordenados, então k é um número
- (A) inteiro positivo.
- ☒ (B) inteiro negativo.
- (C) racional, não inteiro.
- (D) irracional.
- (E) ímpar.

41. Seja f a função logarítmica dada por $f(x) = \log x$, para todo número real $x > 0$. É verdade que
- (A) o gráfico de f tem concavidade voltada para cima.
- (B) $f(a + b) = f(a) + f(b)$
- (C) o gráfico da sua função inversa f^{-1} é simétrico em relação ao eixo das ordenadas.
- ☒ (D) $f^{-1}(a + b) = f^{-1}(a) \cdot f^{-1}(b)$, a e b reais.
- (E) $0 < f(x) < 1$ implica que $0 < x < 10$.

42. Para $x \in [0, 2\pi]$, a função definida por $f(x) = \sin x$ tem
- (A) um valor máximo para $x = 0$.
- (B) um valor mínimo para $x = \pi$.
- (C) somente valores positivos se $\frac{\pi}{2} < x < \frac{3\pi}{2}$.
- (D) valores negativos se $0 < x < \frac{\pi}{2}$.
- ☒ (E) três raízes.

43. Deseja-se cercar um jardim de formato triangular e, para isso, é necessário que se conheça o seu perímetro. A figura abaixo apresenta algumas informações sobre o jardim.



O perímetro do jardim, em metros, é igual a

- ☒ (A) $6 + 2\sqrt{2} + 2\sqrt{3}$
- (B) $6 + 3\sqrt{2} + 2\sqrt{3}$
- (C) $\frac{1}{3} \cdot (8\sqrt{3} + 12\sqrt{2})$
- (D) $\frac{1}{3} \cdot (6 + 4\sqrt{3})$
- (E) $\frac{28}{3}\sqrt{5}$

44. Os respectivos graus dos polinômios f , g e h são três números naturais consecutivos. Se o grau do produto $f \cdot g \cdot h$ é igual a 15, então o grau da soma $f + g + h$ é igual a

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- ☒ (E) 6

45. Sejam os polinômios $f = x^2 + 2px + q$ e $g = (x - p)(x + q)$, com p e q reais não nulos. Se f é idêntico a g , então o valor de $p + q$ é igual a

- ☒ (A) -4
- (B) -3
- (C) -2
- (D) 0
- (E) 1

46. O número real x que satisfaz a equação
$$\begin{vmatrix} x & 0 & -1 \\ 2x & 1 & 3 \\ 3 & 2 & 5 \end{vmatrix} = 0$$
 é tal que

- (A) $-1 < x < -0,5$
- (B) $-0,5 < x < 0,5$
- ☒ (C) $0,5 < x < 1$
- (D) $1 < x < 1,5$
- (E) $1,5 < x < 2$

47. Se a matriz $B = (b_{ij})$, de ordem 2, é a matriz inversa de

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}, \text{ então}$$

- (A) $b_{11} = -\frac{1}{2}$
- ☒ (B) $b_{12} = -1$
- (C) $b_{21} = 1$
- (D) $b_{22} = -1$
- (E) $b_{22} = -\frac{1}{2}$

48. A soma dos coeficientes obtidos no desenvolvimento de $(5x^2 - 3)^n$, $n \in \mathbb{N}^*$, é 64. Se o desenvolvimento foi feito segundo as potências decrescentes de x , o coeficiente do termo em x^6 é

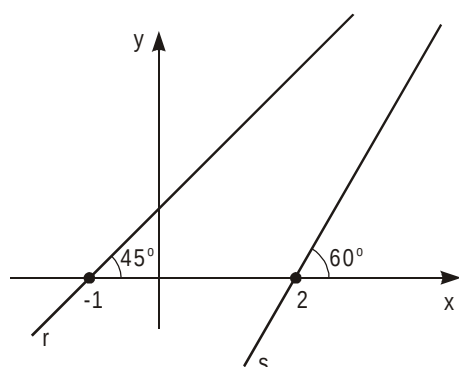
- (A) 84 375
- (B) 67 500
- (C) -43 200
- ☒ (D) -67 500
- (E) -84 375

49. As idades de três irmãs, em anos, são numericamente iguais aos termos de uma progressão aritmética. Se a soma das três idades é igual a 222 anos e a irmã mais jovem tem 70 anos, quantos anos tem a irmã mais velha?
- (A) 74
(B) 75
(C) 76
(D) 77
☒ (E) 78
50. A soma $0,1 + 0,01 + 0,001 + \dots$ é igual a
- (A) $\frac{1}{2}$
(B) $\frac{1}{5}$
(C) $\frac{1}{7}$
☒ (D) $\frac{1}{9}$
(E) $\frac{1}{10}$
51. As medidas de dois lados consecutivos de um paralelogramo são x cm e $x\sqrt{2}$ cm e a diagonal maior tem medida $2x$ cm. Então, a medida da outra diagonal, em centímetros, é igual a
- ☒ (A) $x\sqrt{2}$
(B) $x\sqrt{3}$
(C) $x\sqrt{5}$
(D) $x\sqrt{6}$
(E) $x\sqrt{7}$
52. Durante a campanha para as eleições de 2002, policiais militares ocuparam 12% da superfície total de uma praça na qual se realizava um comício. Se essa praça tem a forma de um triângulo retângulo isósceles de hipotenusa $100\sqrt{2}$ m, a área da parte ocupada pelos policiais, em metros quadrados, é
- (A) $400\sqrt{3}$
(B) 680
(C) $300\sqrt{5}$
(D) 640
☒ (E) 600

53. A altura de uma face de um tetraedro regular é 5 cm. A área total desse tetraedro, em centímetros quadrados, é

- (A) $\frac{10\sqrt{3}}{3}$
 (B) $\frac{25\sqrt{3}}{3}$
☒ (C) $\frac{100}{3}\sqrt{3}$
 (D) $40\sqrt{3}$
 (E) $45\sqrt{3}$

54. Sejam as retas r e s representadas na figura abaixo.



A abscissa do ponto de intersecção de r e s é

- (A) $\frac{-3\sqrt{3} - 5}{2}$
☒ (B) $\frac{3\sqrt{3} + 7}{2}$
 (C) $\frac{3\sqrt{3} - 7}{2}$
 (D) $\frac{3\sqrt{3} + 5}{2}$
 (E) $\frac{3\sqrt{3} - 5}{2}$

55. A circunferência de equação $x^2 + y^2 - 2x - 4y - 4 = 0$ intercepta o eixo das abscissas nos pontos A e B e o eixo das ordenadas nos pontos C e D. Nestas condições, em unidades de comprimento, a medida do segmento

- ☒ (A) $\overline{CD}$ é $4\sqrt{2}$
 (B) $\overline{AB}$ é $2 + \sqrt{5}$
 (C) $\overline{CD}$ é 4
 (D) $\overline{AB}$ é $2 - \sqrt{5}$
 (E) $\overline{CD}$ é $4 + 4\sqrt{2}$

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias neles apresentadas.

TEXTO I

Minha verdadeira identidade surge apenas quando estou com meus amigos. É nessas horas de conversa, trocando idéias e expondo os sentimentos, que consigo me revelar inteiramente, é nessas horas que passo a me entender melhor. Quando estou só, meus pensamentos me confundem e não tenho clareza acerca de nada.

TEXTO II

Uma das convicções de Machado de Assis é a de que o homem, para viver bem com os outros, vale-se de uma máscara oportuna, buscando atender às expectativas alheias, desejando formar a melhor imagem de si mesmo, ainda que seja inteiramente falsa. É o que se poderia chamar de "necessidade de encenação", sem a qual não se aceita o semelhante.

TEMA

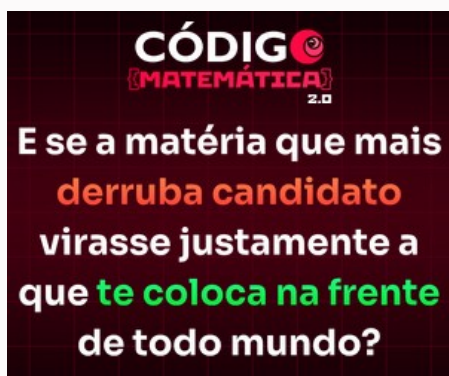
O olhar dos outros é a nossa bênção ou o nosso inferno?

2. Apoiando-se nesses textos, redija uma dissertação em que você desenvolva seu ponto de vista acerca do que questiona o **TEMA** a seguir:
3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

